



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXII - N.º 05 - Maio de 2024
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



“CREIO NO ESPÍRITO SANTO”

Padre Aderbal Galvão de Sousa

É comum na vida do cristão católico a profissão de fé que nós ou nossos pais e padrinhos fizeram em nosso nome, no momento do nosso batismo. Normalmente nós a chamamos de Oração do Creio. Ela está presente em várias de nossas celebrações litúrgicas, bem como nos momentos de oração pessoal, a exemplo da Oração do Terço. Para melhor compreendermos quem é o Espírito Santo, terceira pessoa da Santíssima Trindade, deixemos que o Catecismo da nossa Igreja nos oriente (CIC 683-688):

Diz-nos o Catecismo: “*Ninguém pode dizer 'Jesus é o Senhor' a não ser pela ação do Espírito Santo (1Cor 12, 3). Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: 'Abbá! Pai!' (Gl 4, 6).* Este conhecimento da fé só é possível no Espírito Santo. Para estar em contato com Cristo, é preciso primeiro ter sido tocado pelo Espírito Santo. É Ele que nos precede e suscita em nós a fé. Em virtude do nosso batismo, primeiro sacramento da fé, a Vida, que tem a sua fonte no Pai e nos é oferecida no Filho, é-nos comunicada, íntima e pessoalmente, pelo Espírito Santo na Igreja.

O Espírito Santo, pela sua graça, é o primeiro no despertar da nossa fé e na vida nova que consiste em conhecer o Pai e Aquele que Ele enviou, Jesus Cristo. No entanto, Ele é o último na revelação das Pessoas da Santíssima Trindade.

Crer no Espírito é, portanto, professar que o Espírito Santo é uma das Pessoas da Santíssima Trindade, consubstancial ao Pai e ao Filho, 'adorado e glorificado com o Pai e o Filho'.

O Espírito Santo age juntamente com o Pai e o Filho, desde o princípio até à consumação do desígnio da nossa salvação. Mas, é com a Encarnação redentora do Filho, que Ele é revelado e dado, reconhecido e acolhido como Pessoa. Então, esse desígnio divino, consumado em Cristo, 'Primogênito' e Cabeça da nova criação, poderá tomar corpo na humanidade pelo Espírito derramado: a Igreja, a comunhão dos santos, a remissão dos pecados, a ressurreição da carne, a vida eterna.

A Igreja, comunhão viva na fé dos Apóstolos que ela transmite, é o lugar do nosso conhecimento do Espírito Santo: Nas Escrituras, que Ele inspirou; na Tradição, de que os Padres da Igreja são testemunhas sempre atuais; no Magistério da Igreja, que Ele assiste; na liturgia sacramental, através das suas palavras e dos seus símbolos, em que o Espírito Santo nos põe em comunhão com Cristo; na oração, em que Ele intercede por nós; nos carismas e ministérios, pelos quais a Igreja é edificada; nos sinais de vida apostólica e missionária; no testemunho dos santos, nos quais Ele manifesta a sua santidade e continua a obra da salvação”.

Estimados paroquianos e leitores desse periódico, desejo-lhes, em comunhão com o nosso pároco, padre Fernando Leal, que neste mês de maio, quando celebramos a Festa de Pentecostes, nós possamos, a exemplo de Maria, acolher o Espírito Santo, para que Ele possa gerar em cada um de nós a imagem do seu Filho Jesus.



Corpus Christi: A Igreja celebra o dom da Eucaristia. Leia o artigo de padre Jorge Ricardo Valois, na página 2

Saiba mais sobre a celebração do 58.º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Página 3

O Catecismo nos ajuda a aprofundar o conhecimento da ação do Espírito Santo em Nossa Senhora. Página 5

CELEBREMOS O PÃO DA VIDA!

Padre Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

No dia 30 de maio, celebraremos a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, a tradicional festa de *Corpus Christi*, por meio da qual a Igreja celebra o dom da Eucaristia. Santo Agostinho chama a presença real do Senhor nas espécies consagradas como o sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade e banquete pascal no qual se come o Cristo, por meio do qual a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da glória vindoura.

A sequência de *Corpus Christi*, hino cantando antes da aclamação do Evangelho no dia desta solenidade, nos apresenta os alicerces espirituais fundamentais desta celebração.

Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida vem com ela celebrar! Celebrar o Pão descido do Céu.

Esse pão é o próprio Senhor. Ele se faz Pão, porque se coloca para nós como esse verdadeiro maná descido do Céu. Outrora, ao povo de Israel foi dado, no deserto, um maná, um alimento que sustentasse a caminhada do povo rumo à terra da promessa. O Senhor, qual novo Moisés, também, providencia que chova esse verdadeiro e novo maná, vindo do Céu. Este mundo e o nosso coração é como um deserto, porque estamos todos sedentos da graça e do amor de Deus. Somos o novo Israel e peregrinando no deserto desta vida, temos a graça da Eucaristia, alimento de vida eterna e que nos sustenta neste nosso caminhar. Portanto, *Corpus Christi* é a celebração de um Deus que se faz alimento por nós e que é nossa fortaleza no meio deste mundo.

Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realza, foise a Páscoa dos judeus. Corpus Christi também é a festa da Aliança de Deus com o seu povo. Não mais, como antiga Aliança, selada no sangue de bodes e cordeiros, mas, agora, celebramos a Nova e Eterna Aliança, selada no Sangue de Jesus Cristo. O Senhor aparece para nós como Rei, que reúne os seus convivas, para comer de manjares finos e alimentos deliciosos (Is 25,6). De fato, a Eucaristia é um banquete messiânico, do qual todos nós participamos desta mesa. Como nos ensina São Cirilo de Jerusalém: do mesmo modo como Moisés tocou na rocha e dela saiu água para o povo beber, assim também o Senhor Jesus Cristo toca na mesa e faz dela brotar alimento, do qual todos nós comemos e ficamos plenamente saciados.

O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o

rodeia repeti-lo até voltar. Esta solenidade também nos instrui acerca da ordem do Senhor: “Fazei isto em memória de mim” (Lc 22,19). Somos chamados a ser fiéis a esse pedido de Jesus. Como as primeiras comunidades cristãs, que eram perseverantes na fração do pão (At 2, 42), perseveremos também nós na celebração da Eucaristia. Não desperdicemos a oportunidade de celebrar a Eucaristia, pois ela é a presença, por excelência, do Senhor em nosso meio. Ao rezar: “o pão nosso de cada dia nos dai hoje” (Lc 11, 33), estamos pedindo o que é essencial para nós: o Pão que é o próprio Cristo, alimento que dá sentido à nossa vida. E esse Pão, conforme rezamos, é diário. Por isso que a Igreja celebra todos os dias a Eucaristia, para, todos os dias, alimentar os seus filhos com esse alimento de vida eterna.



É por todos recebido, não em parte ou dividido, pois inteiro é que se dá! Esse verso da sequência de *Corpus Christi* nos recorda o mistério da Eucaristia, que é o sacramento do Cristo uno. Nosso Senhor se multiplica em muitos pedaços, mas não se divide. De fato, todas as vezes, quando comungamos do pão consagrado, não estamos comungando de uma parte do Cristo, mas de sua totalidade: do todo de sua humanidade e do todo de sua divindade. Assim, o Senhor se faz tudo para todos! Porque foi assim que agiu: deixou no Céu as noventa e nove ovelhas e veio em busca da ovelha perdida (Lc 15,4). Essa ovelha perdida é Adão, é a humanidade, é cada um de nós. Assim

também, Ele, todo inteiro, se faz alimento. Deus não se poupa, pois seu amor é incondicional. Em cada celebração da Eucaristia, contemplamos a grandeza e o amor do Filho, entregue pelo Pai, para a salvação da humanidade. Em cada comunhão, experimentamos o esvaziar-se de um Deus que se deixa reduzir a um simples pedaço de pão e a uma porção de vinho. Todo esse mistério de fé não pode ter uma explicação racional, mas deve ser compreendido apenas através da lógica do amor.

Da mesma forma, como o amor de Deus toma posse das espécies do pão e do vinho, transformando-as em alimento de salvação, deixemo-nos apossar pelo amor de Deus e tenhamos o mesmo desejo que é expresso no final da sequência de *Corpus Christi*: *aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida aos convivas lá do céu!*

58.º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Como acontece anualmente, desde o Concílio Vaticano II, o Santo Padre escreve a Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, a ser celebrado, neste ano, em 12 de maio próximo, Festa da Ascensão do Senhor. A mensagem foi divulgada no dia 24 de janeiro passado, dia dedicado a São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, e traz como tema: “Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana”.

Francisco observa que os sistemas de inteligência artificial podem “contribuir para o processo de libertação da ignorância e facilitar a troca de informações entre diferentes povos e gerações”, mas, alerta que, simultaneamente, podem ser instrumentos de “poluição cognitiva”, alteração da realidade através de narrações parcial ou totalmente falsas, mas acreditadas – e partilhadas – como se fossem verdadeiras.

“É importante ter a possibilidade de perceber, compreender e regulamentar instrumentos que, em mãos erradas, poderiam abrir cenários negativos”, assinala o Pontífice.

Neste sentido, aponta para o problema da desinformação que se enfrenta, “há anos, no caso das *fake news* e que hoje se serve da *deep fake*”, da criação e divulgação de imagens que parecem “perfeitamente plausíveis, mas são falsas”, e lembra

que já lhe aconteceu também “ser objeto delas”, algo que “distorce as relações com os outros e com a realidade”.

“É necessário prevenir, propondo modelos de regulamentação ética para contornar os efeitos danosos, discriminadores e socialmente injustos dos sistemas de inteligência artificial”, acrescenta.

O Papa explica que a revolução digital pode tornar as pessoas “mais livres”, mas certamente não conseguirá fazê-lo se “prender nos modelos designados hoje como *echo chamber* (câmara de eco)”, e afirma que “não é aceitável que a utilização da inteligência artificial conduza a um pensamento anônimo”, a uma montagem de dados não certificados, “a uma desresponsabilização editorial coletiva”.

“A utilização da inteligência artificial poderá proporcionar um contributo positivo no âmbito da comunicação, se não anular o papel do jornalismo no local”, alerta Francisco.

Para o Papa a informação “não pode ser separada da relação existencial”, o que implica o corpo, situar-se na realidade; “pede para correlacionar não apenas dados, mas experiências”; e exige o rosto, o olhar, a compaixão e ainda a partilha.

Neste contexto, ele partilha o que pensa na narração das guerras e “naquela guerra paralela que se trava através de campanhas de desinformação”, e pensa também em “tantos repórteres que ficam feridos ou morrem no local”.

A mensagem termina com 11 perguntas – ‘Interrogativos de hoje e de amanhã’ –, onde o Papa questiona, por exemplo: “como tutelar o profissionalismo e a dignidade dos trabalhadores no campo da comunicação e da informação, juntamente com a dos usuários em todo o mundo? Como garantir a interoperabilidade das plataformas? Como garantir a transparência dos processos de informação?”

A partir das respostas às perguntas apresentadas na mensagem e outras, Francisco explica que se compreenderá se a inteligência artificial acabará por “construir novas castas baseadas no domínio informativo”, gerando novas formas de exploração e desigualdade ou se, pelo contrário, “trará mais igualdade”, promovendo uma informação correta e uma maior consciência

da transição de época” atual, favorecendo a escuta das “múltiplas carências das pessoas e dos povos, num sistema de informação articulado e pluralista”.

“Compete ao homem decidir se há de tornar-se alimento para os algoritmos ou nutrir o seu coração de liberdade, sem a qual não se cresce na sabedoria.”

Segundo Francisco, a evolução dos sistemas da chamada ‘inteligência artificial’ está modificando, “de forma radical”, também a informação e a comunicação e, através delas, “algumas bases da convivência civil”, e, alerta, que este tempo “corre o risco de ser rico em técnica e pobre em humanidade”, por isso, a reflexão “só pode partir do coração humano”.

“Somente dotando-nos dum olhar espiritual, apenas recuperando uma sabedoria do coração é que poderemos ler e interpretar a novidade do nosso tempo e descobrir o caminho para uma comunicação plenamente humana”, reforça o Santo Padre em sua mensagem.



BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade. Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade. Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos. Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.



Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazar: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).

Informações pelo telefone: 2137-8666.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

DISTÚRBIOS COGNITIVOS NO IDOSO

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

O comprometimento cognitivo na pessoa idosa tem causas diversas, afetando a capacidade funcional do indivíduo, levando-o a uma maior dependência de terceiros. A demência é uma das principais alterações clínicas que ocorre com esse fato. São diversas as causas das demências, que são classificadas em: demências degenerativas, por exemplo, a doença de Alzheimer, vasculares, traumáticas, lesões cerebrais focais, infecciosas, tóxico-metabólicas e as demências por falta de oxigênio no cérebro. Nesse artigo são apresentadas duas formas de demência degenerativa.

A forma mais comum de demência é a doença de Alzheimer, seguida pela demência vascular, como também as formas mistas desses dois tipos. A doença de Alzheimer é uma afecção neurodegenerativa progressiva que se caracteriza por atrofia do córtex cerebral, resultante da perda de neurônios e degeneração do sistema neuronal. A alteração principal é a formação de placas senis e emaranhados neurofibrilares nos tecidos neuronais acometidos, causa direta do prejuízo funcional e cognitivo. O envelhecimento cerebral acarreta redução de neurônios corticais. Existe influência de fatores genéticos, história familiar e síndrome de

Down. As principais manifestações clínicas dessa demência são o declínio da capacidade intelectual, interferindo diretamente nas atividades sociais ou profissionais, perda progressiva da memória, alterações na linguagem e habilidades. Embora haja uma certa preservação da memória antiga no início, a perda pode ser total na evolução da doença.

A demência vascular corresponde à segunda forma mais comum de demência, se consideradas as formas puras, podendo coexistir, como já foi dito, as demências mistas (Alzheimer e vascular). As características clínicas mais evidentes desse quadro são: início abrupto, evolução em degraus, curso flutuante, confusão noturna, preservação relativa da personalidade, depressão, poliqueixas, distúrbios emocionais, história de hipertensão arterial sistêmica, antecedentes de acidente vascular cerebral, evidência de aterosclerose. Nem sempre é possível discernir logo entre as formas de Alzheimer e a vascular.

As alterações neurológicas decorrentes das deficiências cognitivas devem ser avaliadas pelo seu médico assistente que irá orientar a busca do diagnóstico e conduzir o tratamento.

MARIA, MÃE DO CRISTO TOTAL

“ALEGRA-TE, Ó CHEIA DE GRAÇA” (Lc 1,28)

Tradicionalmente o mês de maio é conhecido como o Mês de Maria. A Igreja nos incentiva a celebrá-lo, para aprofundar o conhecimento sobre a Mãe de Deus e nossa. Para nos ajudar a refletir sobre a ação do Espírito Santo em Maria, tomemos o que nos diz o Catecismo da nossa Igreja (CIC 721-726):

“Maria, a santíssima Mãe de Deus, sempre virgem, é a obra-prima da missão do Filho e do Espírito na plenitude do tempo. Pela primeira vez no desígnio da salvação e porque o seu Espírito a preparou, o Pai encontra a morada na qual

o seu Filho e o seu Espírito podem habitar entre os homens. É neste sentido que a Tradição da Igreja muitas vezes lê, em relação a Maria, os mais belos textos sobre a Sabedoria: Maria é cantada e apresentada na Liturgia como o 'Trono da



Sabedoria'. Nela começam a manifestar-se as 'maravilhas de Deus', que o Espírito vai realizar em Cristo e na Igreja,

O Espírito Santo preparou Maria pela sua graça. Convinha que fosse 'cheia de graça' a Mãe d'Aquele em Quem *habita corporalmente a plenitude da divindade* (Cl 2, 9). Ela foi, por pura graça, concebida sem pecado, como a mais humilde das criaturas, a mais capaz de acolher o dom inefável do Onipotente. É a justo título que o anjo Gabriel a saúda como 'Filha de Sião': 'Ave' (= 'Alegra-te'). É a ação de graças de todo o

povo de Deus, e portanto da Igreja, que ela faz subir até ao Pai, no Espírito Santo, com o seu cântico, quando já portadora, em si, do Filho eterno.

Em Maria, o Espírito Santo realiza o desígnio benevolente do Pai. É pelo Espírito Santo que a Virgem concebe e dá à luz o Filho de Deus. A sua virgindade torna-se fecundidade única, pelo poder do Espírito e da fé.

Em Maria, o Espírito Santo manifesta o Filho do Pai feito Filho da Virgem. Ela é a sarça ardente da teo-

fania definitiva: cheia do Espírito Santo, mostra o Verbo na humildade da sua carne; e é aos pobres e às primícias das nações que Ela O dá a conhecer.

Finalmente, por Maria, o Espírito começa a pôr em comunhão com Cristo os

homens que são 'objeto do amor benevolente de Deus'; e os humildes são sempre os primeiros a recebê-Lo: os pastores, os magos, Simeão e Ana, os esposos de Caná e os primeiros discípulos.

No termo desta missão do Espírito, Maria torna-se a 'Mulher', a nova Eva 'mãe dos vivos', Mãe do 'Cristo total'. É como tal que Ela está presente com os Doze, *num só coração, assíduos na oração* (At 1,14), no alvorecer dos 'últimos tempos', que o Espírito vai inaugurar na manhã do Pentecostes, com a manifestação da Igreja.

VENHA CELEBRAR CONOSCO O MÊS DE MARIA

De 2 a 31 de maio, às 11h e às 16h, na Igreja de São Pedro

COMUNIDADE EM AÇÃO

PREPARAÇÃO PARA A FESTA DE SÃO PEDRO

No último dia 13 de abril, o Conselho Pastoral Paroquial se reuniu para preparar os festejos em honra ao nosso Padroeiro, São Pedro. Está programado o Forró do Pedro para o próximo dia 8 de junho, das 16h às 20h, no Espaço Cultural da Igreja da Lapa. Também foi definida a programação para a Festa de São Pedro, com a realização do Tríduo preparatório, nos dias 26, 27 e 28 de junho, sempre às 10h, na Igreja de São Pedro. No dia 29 de junho, dia da Festa, por ser um sábado, acontecerão missas nos horários das 7h, 8h30, 11h, 13h; em seguida, acontece a procissão pelas ruas do bairro, encerrando-se com missa festiva, às 15h, na Igreja de São Pedro. No dia 29 de junho, está também prevista uma Quermesse, em frente à Igreja de São Pedro.



FEIRINHA DE ARTESANATO

Nos dias 29 e 30 de abril; e 2 e 3 de maio, na entrada da Igreja Matriz de São Pedro, acontece uma Feirinha com artesanatos feitos por membros da nossa comunidade paroquial. Participe!



FORRÓ DO PEDRO

**Dia 8 de junho, das 16h às 20h,
no Espaço Cultural da Igreja Nossa Senhora da
Conceição da Lapa.**

**Adquira seu ingresso nas secretarias das igrejas de
São Pedro, Nossa Senhora do Rosário e Nossa
Senhora da Conceição da Lapa.**

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

DIA DOS TRABALHADORES E DIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO: 1.º de maio. Feriado. As igrejas de São Pedro, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição da Lapa estarão fechadas.

REUNIÃO COM A EQUIPE DE LITURGIA: 2 de maio, às 14h; e dia 3 de maio, às 9h, no Salão Paroquial da Igreja de São Pedro.

FEIRINHA DE ARTESANATO: 2 e 3 de maio, das 9h às 16h, na entrada da Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 3 de maio, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

REUNIÃO COM O CONSELHO PASTORAL: 4 de maio, às 14h, no Salão Paroquial da Igreja de São Pedro.

REUNIÃO COM AS COMUNIDADES BÍBLICAS: 11 de maio, às 14h, no Salão Paroquial da Igreja de São Pedro;

FESTA DA ASCENSÃO DO SENHOR, DIA

MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS E DIA DAS MÃES: 12 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: 13 de maio, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

PENTECOSTES E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR: 19 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE E MISSA PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 26 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI: 30 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

CORAÇÃO DE NOSSA SENHORA: 31 de maio, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

AGENDA DE JUNHO

01 a 13: Trezena de Santo Antônio;
 04 a 06: Tríduo da Festa do Sagrado Coração de Jesus;
 07: Festa do Sagrado Coração de Jesus;
 08: Festa do Imaculado Coração de Maria;
 08: Forró do Pedro, no Espaço Cultural da Igreja da Lapa;
 09: Dia de São José de Anchieta;
 13: Festa de Santo Antônio;
 16: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;
 18: Aniversário de nascimento de padre Fernando Leal;

23: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;
 24: Natividade de São João Batista;
 26, 27 e 28: Tríduo da Festa de São Pedro;
 27: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Thierry Bierlaire;
 27: Aniversário de nascimento do diácono Joaquim Chagas;
 27: Dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro;
 29: Festa de São Pedro.

MISSAS COM INTENÇÕES ESPECIAIS

OFÍCIO E MISSA PELOS FIÉIS DEFUNTOS: Toda segunda-feira, Ofício das Almas, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.

OFÍCIO E MISSA PELOS DEVOTOS DE SÃO PEDRO: Toda quinta-feira, Ofício de São Pedro, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.

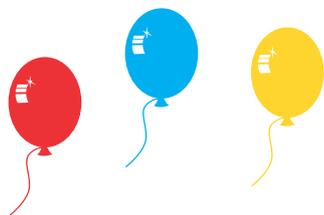
TERÇO E MISSA DA DIVINA MISERICÓRDIA: Toda sexta-feira, Oração do Terço da Misericórdia, às 14h30, e missa, às 15h, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-EDNA DE ARAUJO ROCHA
01-LUCIANA PINHEIRO IGLESIAS
01-MARINALVA CHAVES SANTANA
02-JOSÉ DE ALENCAR PEREIRA ABRAHÃO
02-JOSÉ RUMUROS DOS SANTOS
02-M.ª PEREIRA SANTOS
03-BERNADETE MARIA SOARES FONTES
03-JANDIRA ANDRADE SILVA DOS SANTOS
03-JOSÉ ONOFRE DOS SANTOS
03-NEUZA BISPO DE ALMEIDA
03-SANDRA M.ª PEREIRA DE SANTANA
04-FERNANDO SÉRVULO MOTA DE BARROS
05-DANILO DE OLIVEIRA ROCHA
05-LUCIENE LIMA SOUZA
05-LUÍS ROBERTO ALVES DOS SANTOS
05-MARLENE MARIA COSTA FREITAS
05-ROSANA DOS SANTOS CERQUEIRA
06-M.ª CREUSA DE SOUZA TRINDADE
06-MIROVALDO SANTOS MENEZES
07-ANEOLI S. BRANDÃO MARCHETTI
07-IASMIM SOUZA ROCHA SÁ BARRETO
07-M.ª ALICE COSTA MURICY
07-MARIA JOSÉ DE CARVALHO
07-SHEILA CRISTINA TEIXEIRA
08-ANITA SANTOS DE OLIVEIRA
08-CLARICE BARBOSA PEREIRA
08-CRISTIANE LUISA SANTOS OLIVEIRA
08-EDNA SOUZA GUIMARÃES
08-M.ª DE LOURDES AMORIM VIEIRA
08-M.ª NASCIMENTO LEAL
08-ROSÂNGELA MARIA SILVA ROSA
09-MÁRCIA COSTA DE SOUSA
09-RAIMUNDO DE SOUSA
10-ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA PEREIRA
10-EDNA MARIA OLIVEIRA RIBEIRO
10-JACQUELINE MONIZ BARRETO PEREIRA
10-MARIALINO DE ARAÚJO
10-NÁBILA SANTOS BRITO
10-OSÓRIO HENRIQUE DANTAS DE SOUZA
11-ELIANA CARDOSO XAVIER
11-JORGE LUIZ SANTANA BOAVENTURA
11-JOSÉ AUGUSTO SILVA
11-JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
11-M.ª FERNANDA SOUZA FREITAS
11-M.ª JOSÉ DOS SANTOS SANMARTIN
11-MONIQUE MONIZ BARRETO PEREIRA
11-ROBERTO LUIZ DE ANDRADE VIEIRA
11-STELLA SOUZA GUERRA LIMA
12-EDNA LIMA DE CARVALHO
12-ITALO NUNES DO NASCIMENTO FONSECA
12-JOÃO CANÁRIO BARBOSA DE SOUZA
12-NADIR TEIXEIRA
12-TIAGO VICTOR FONTES SÁ BARRETO
13-JOSELITO MELO DE OLIVEIRA
13-LINDAURA OLIVEIRA ALMEIDA
13-M.ª DE FÁTIMA DE LIROSÁ
13-MARIA CELENE SANTOS DE ARAÚJO
13-MARLENE PITTA DA SILVA
14-IOLANDA MARIA SANTOS BATISTA
14-JACIARA CONCEIÇÃO ALMEIDA
14-LUÍS CARLOS CHAGAS BRAGA
14-M.ª CELESTE DE GOES BARRETO
15-DELZA CELESTE BRANDÃO PEREIRA
15-JOANA ZEFERINA DA PAZ
15-M.ª DA HORA GONÇALVES DE SOUZA
16-IOLANDA DE OLIVEIRA KELLER
16-M.ª DO CARMO OLIVEIRA DE SOUZA
16-M.ª DAS GRAÇAS FERREIRA DA SILVA
16-SANDRO SOUZA DÓREA
16-SUELI SILVA VALE
16-ZILMA HONÓRIA XAVIER
17-JOSÉ AYRES NUNES COSTA
17-M.ª CLÉA MARQUES BITENCOURT
17-M.ª JESUÍNA DE VASCONCELOS
18-BRENDADA SANTOS DE SOUZA
18-ISA DA SILVA BATISTA
19-IVONE CELESTINA MARTINS
19-M.ª DA HORA DE JESUS SANTOS
19-M.ª GILMA VERA CRUZ
21-M.ª CÉLIA DE ARAÚJO GUEDES
21-ZACÁRIAS CARDOSO DOS APÓSTOLOS
22-ANTÔNIO VERAS FONTENELE JUNIOR
22-MARCELO INÁCIO BORGES DE OLIVEIRA
22-TEREZA CRISTINA LOPES DOS SANTOS
23-ANTÔNIA FERREIRA FIGUEIREDO
23-DULCENEIDE MOURA BORGES
23-LÚCIA LIRA
23-MARINALVA SOUZA NASCIMENTO
23-NEUZA REIS VIANA
24-ÂNGELA TEREZA P. ALVES DE ALMEIDA
24-M.ª DAS VIRGENS CHÉ DE MEDEIROS
24-NORMA MENDES BARRETO
25-ANTÔNIO MARCOS G. DO ESPÍRITO SANTO
25-FÁTIMA REGINA UCHO BATISTA SILVA
25-IRAILDES MARIA FERREIRA
25-M.ª MADALENA DE JESUS SANTOS
25-MARINA GOMES DA SILVA
26-M.ª DAS GRAÇAS OLIVEIRA DOS ANJOS
27-M.ª ANUNCIADA SANTOS ALMEIDA
27-OLINDA SOUZA CRUZ MENEZES
28-ANA BERNADETE MACEDO DE MOURA
28-ANDREY RAPHAEL DE S. NASCIMENTO

28-LORENY CARDOSO DE MELO
28-LUIZ TADEU MACHADO DA SILVA
28-SÔNIA REGINA DE OLIVEIRA PINHO
29-ALMERINDA BARBOSA DOS SANTOS
30-M.ª EDNETE GUIMARÃES NEGRÃO
30-MARIA HELENA BARRETO
30-NEIDE SOUZA MAGNAVITA
30-ROSILENE PALHETA DE OLIVEIRA
31-ELISÂNGELA DOS SANTOS SILVA
31-MÉRCIA CABRAL SILVA OLIVEIRA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO MARÇO/2024

RECEITAS	
Dízimos	28.185,05
Espórtulas de missas	11.431,00
Coletas ordinárias	11.299,45
Renda do Restaurante e Santo Café.....	7.917,16
Vendas do bazar/lojinha	24.888,50
Donativos	4.030,00
TOTAL	87.751,16
DESPESAS	
Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	5.738,29
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	5.000,00
Combustível	295,99
Condomínio	2.011,94
Manut. Casa Paroquial	489,80
Material litúrgico	2.392,00
Tarifas bancárias	314,75
Assistência pastoral	1.000,00
Assistência social	1.000,00
Despesas com pessoal	
Salários	29.944,50
Férias	2.155,25
Encargos sociais	22.432,99
Vale refeição	6.441,60
Vale transporte	2.974,40
Assistência odontológica	310,17
Seguros	596,19
Seguro saúde	3.130,36
Exame periódico	95,00
Serviços e utilidades	
Água e esgoto	1.393,17
Energia elétrica	1.924,81
Telefonia	199,09
Manutenção de site e programa SGCP ..	158,00
Serviços contábeis e consultoria.....	895,00
Manutenção de máq. e equip.	1.842,83
Manutenção e conservação	335,00
TOTAL	93.071,13
SALDO DO MÊS	- 5.319,97

ENTENDENDO O DÍZIMO

Senhor, fazei de mim um dizimista consciente,
alegre e generoso.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.020-520 – Salvador – Bahia – Brasil

Telefone: 55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org

E-mail: salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com

